



Novembro/2009

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Odontologia (Pediatria)

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'O15', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver os Cadernos de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



Fundação Carlos Chagas

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 12 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

O sucesso da democracia nas sociedades industriais trouxe inegáveis benefícios a amplos setores antes excluídos da tomada de decisões; contudo, provocou também a perda de identidades grupais que tinham sido essenciais nos séculos anteriores. A consciência de pertencer a determinada comunidade camponesa, ou família tradicional e poderosa, ou confraria, ou cidade, ficou esmagada pelo conceito de cidadania que homogeneiza todos os indivíduos. Novos recortes surgiram – partido político, condição econômica, seita religiosa etc. – mas tão maleáveis e mutáveis que não substituíram todas as funções sociais e psicológicas do velho sentimento grupal. O futebol inseriu-se exatamente nessa brecha aberta pela industrialização ao destruir os paradigmas anteriores.

O antropólogo inglês Desmond Morris vai mais adiante e propõe que se veja no mundo do futebol um mundo de tribos. Sem dúvida o sentimento tribal é muito forte, acompanha o indivíduo por toda vida e mesmo além dela. É o que mostra no Brasil a prática de alguns serem sepultados em caixão com o símbolo do clube na tampa. [...] A atuação do torcedor no rito do futebol não é em essência muito diferente da atitude das populações tribais que, por meio de pinturas corporais, cantos e gritos, participam no rito das danças guerreiras.

Não é descabido, portanto, falar em tribo no futebol, porém não parece a melhor opção. Tribo é grupo étnico com certo caráter territorial, o que não se aplica ao futebol, cujos torcedores são de diferentes origens e estão espalhados por vários locais. Tribo é sociedade sem Estado, e o futebol moderno desenvolve-se obviamente nos quadros de Estados nacionais. Talvez seja preferível falar em clã. Deixando de lado o debate técnico sobre tal conceito, tomemos uma definição mínima: clã é um grupo que acredita descender de um ancestral comum, mais mítico que histórico, contudo vivo na memória coletiva. Ainda que todo clube de futebol tenha origem concreta e mais ou menos bem documentada, com o tempo ela tende a ganhar ares de lenda, que prevalece no conhecimento do torcedor comum sobre os dados históricos. É nessa lenda, enriquecida por feitos esportivos igualmente transformados em lenda, que todos os membros do clã orgulhosamente se reconhecem. [...] O clã tem base territorial, mas quando precisa mudar de espaço (jogar em outro estádio) não se descaracteriza. Em qualquer lugar, os membros do clã se reconhecem, dizia o grande sociólogo e antropólogo Marcel Mauss, pelo nome, brasão e totem.

(Hilário Franco Júnior. **A dança dos deuses**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 213-215)

1. De acordo com o texto,
 - (A) as características coletivas do futebol moderno podem prejudicar o reconhecimento de um território específico e particular, como o de um clube.
 - (B) o futebol moderno veio substituir, em grande parte, os laços pessoais de pertencimento a determinados grupos sociais.
 - (C) o esporte resultou das alterações nos regimes políticos surgidos ao longo do tempo em diversas sociedades.
 - (D) o conceito de cidadania sofreu evolução nem sempre favorável a certos grupos sociais, por descaracterizar suas normas tradicionais.
 - (E) a industrialização e a conseqüente urbanização apoderaram-se de modelos tradicionais de comportamento, especialmente nos esportes.

2. Considere as afirmativas seguintes:
 - I. Identifica-se no texto uma diferenciação nas características de certos grupos nas sociedades primitivas.
 - II. Especialistas divergem na classificação dos grupos de torcedores de futebol, a partir de seu comportamento.
 - III. Hábitos tradicionais resultantes de sociedades primitivas marcam o comportamento dos torcedores dos clubes de futebol.

Está correto o que se afirma em

 - (A) I, apenas.
 - (B) III, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.

3. A afirmativa do antropólogo Marcel Mauss, reproduzida no final do texto,
 - (A) é empregada como embasamento para a preferência pelo termo clã como definição do agrupamento de torcedores dos clubes de futebol.
 - (B) torna pouco aceitável o termo tribo para identificar os grupos de torcedores, pois eles nem sempre reconhecem a verdade na história dos clubes.
 - (C) mostra que a identificação do torcedor com o nome do clube vem desde as primeiras tribos que se organizaram em territórios demarcados.
 - (D) busca justificar a constatação de que as atitudes dos torcedores modernos se aproximam dos ritos tribais, com cantos e gritos.
 - (E) possibilita desconsiderar a associação de grupos de torcedores a clãs devido à origem real e documentada, por trâmites legais, dos clubes de futebol.



4. Identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, no segmento:
- (A) *A consciência de pertencer a determinada comunidade camponesa (...) ficou esmagada pelo conceito de cidadania...*
- (B) *Novos recortes surgiram (...), mas tão maleáveis e mutáveis que não substituíram todas as funções sociais e psicológicas do velho sentimento grupal.*
- (C) *Sem dúvida o sentimento tribal é muito forte, acompanha o indivíduo por toda vida e mesmo além dela.*
- (D) *Não é descabido, portanto, falar em tribo no futebol, porém não parece a melhor opção.*
- (E) *O clã tem base territorial, mas quando precisa mudar de espaço (jogar em outro estádio) não se descaracteriza.*
-
5. Está correta a transcrição, com outras palavras, sem prejuízo para a correção e o sentido do texto, da expressão:
- (A) *antes excluídos da tomada de decisões* (1º parágrafo) = afastados de início por atitudes autoritárias.
- (B) *a perda de identidades grupais* (1º parágrafo) = a identificação geral nos grupos.
- (C) *nessa brecha aberta pela industrialização* (1º parágrafo) = nos problemas trazidos pela indústria.
- (D) *grupo étnico com certo caráter territorial* (3º parágrafo) = presença de uma nacionalidade em espaço determinado.
- (E) *enriquecida por feitos esportivos* (3º parágrafo) = alimentada por ações de destaque no esporte.
-
6. – *partido político, condição econômica, seita religiosa etc.* – (1º parágrafo)
- O segmento isolado pelos travessões denota, no texto,
- (A) transcrição exata de informações obtidas em outros autores.
- (B) redundância intencional, para valorizar a descaracterização grupal.
- (C) enumeração esclarecedora de uma expressão anterior.
- (D) realce de uma ideia central, com a pausa maior inserida no contexto.
- (E) ressalva importante, de sentido explicativo, ao desenvolvimento anterior.
-
7. *O sucesso da democracia nas sociedades industriais trouxe inegáveis benefícios a amplos setores antes excluídos...* (início do texto)
- O mesmo tipo de complemento grifado acima NÃO ocorre APENAS em:
- (A) *da tomada de decisões.*
- (B) *a perda de identidades grupais.*
- (C) *pelo conceito de cidadania.*
- (D) *um mundo de tribos.*
- (E) *no conhecimento do torcedor comum.*
-
8. ... *que prevalece no conhecimento do torcedor comum sobre os dados históricos.* (3º parágrafo)
- A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:
- (A) ... *que homogeneíza todos os indivíduos.*
- (B) ... *o sentimento tribal é muito forte ...*
- (C) ... *acompanha o indivíduo por toda vida ...*
- (D) ... *que (...) participam no rito das danças guerreiras.*
- (E) ... *e estão espalhados por vários locais.*
-
9. *Clã é um grupo que acredita descender de um ancestral comum, mais mítico que histórico, contudo vivo na memória coletiva.* (3º parágrafo)
- Uma nova redação, clara e correta, na qual se mantém o sentido original da afirmativa acima está em:
- (A) O clã, como grupo ligado por misticismo e história, começa com alguém de vida comum, o ancestral escolhido por sua descendência.
- (B) Os descendentes de um ancestral comum formam o grupo que identifica como clã, que as características são permanentes e vivas.
- (C) A crença em um ancestral comum, de permanente memória, cuja vida adquire foros míticos mais do que históricos, é o que define o clã.
- (D) Mesmo que permaneça vivo na memória do grupo, o clã descende de um ancestral que, embora comum, se torna mais mítico do que histórico.
- (E) A memória dos componentes do clã partem de um ancestral comum, que permanece vivo na história e na mítica do grupo.
-
10. *Deixando de lado o debate técnico sobre tal conceito, tomemos uma definição mínima ...* (3º parágrafo)
- O verbo cuja flexão é idêntica à do grifado acima está também grifado na frase:
- (A) Esperemos, todos, que nossos valorosos jogadores se consagrem campeões nesta temporada.
- (B) Sabemos agora que a decisão final do campeonato se transformará em uma grande festa.
- (C) Pretendemos, nós, torcedores, visitar as dependências do clube ainda antes das reformas.
- (D) Queremos que alguns dos troféus conquistados pelo clube fiquem expostos ao público.
- (E) Reconhecemos, embora constrangidos, que os jogadores não fizeram hoje uma boa partida.



11. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) São vários os animais que representam clubes, à maneira de totens, como demonstração das qualidades que é inerente a todos os seus membros.
- (B) O nome dos clubes de futebol devem ser significativos para a comunidade e costumam homenagear países, continentes e atividades profissionais.
- (C) O escudo dos clubes, usado na bandeira e na camisa dos jogadores, constitui o sinal de reconhecimento para o grupo social que se estabelece em seu entorno.
- (D) O orgulho de pertencer a um clube se estende a qualquer objetos relacionados a ele, como bandeiras, camisas, bonés, que os identifica.
- (E) No brasão de um clube ressalta as cores, impressa nos uniformes dos atletas, que vai desempenhar papel central na identidade comunitária.

12. *A localização do escudo no lado esquerdo da camisa não é casual.*

O escudo do clube se localiza acima do coração do jogador.

É fato comum o jogador beijar o escudo da camisa após marcar um gol ou conquistar um título.

As frases acima se organizam em um único período, com clareza, correção e lógica, em:

- (A) O escudo do clube que se localiza acima do coração do jogador, no lado esquerdo da camisa, não casual, tanto que é comum o jogador beijar o escudo, se marcar um gol ou vai conquistar um título.
- (B) Sendo comum o jogador beijar o escudo da camisa conquanto marque um gol ou na conquista de um título, sua localização no lado esquerdo da camisa não é casual, acima do coração do mesmo.
- (C) A localização do escudo do clube é no lado esquerdo da camisa, acima do coração do jogador, e não por acaso que é fato comum o jogador beijar o escudo da camisa após marcar um gol ou conquistar um título.
- (D) É fato comum o jogador beijar o escudo do clube, que se localiza não casualmente no lado esquerdo da camisa, bem acima do seu coração, após marcar um gol ou conquistar um título.
- (E) Localizado o escudo no lado esquerdo da camisa, o que não é casual e bem acima do coração do jogador, sendo comum o mesmo beijar o escudo da camisa depois que marcar um gol ou conquistar um título.

Noções de Direito Constitucional

13. Considere:

- I. Atos do Congresso Nacional destinados ao tratamento de matérias de sua competência exclusiva, para as quais a Constituição dispensa a sanção presidencial, disciplinando, de regra, matéria externa aos órgãos do Poder Legislativo.
- II. Espécie normativa que disciplina matéria especialmente reservada pelo texto constitucional e exige maioria absoluta para a sua aprovação.

Esses atos normativos, dizem respeito, respectivamente,

- (A) à resolução e à emenda constitucional.
- (B) à resolução e à lei ordinária.
- (C) à lei delegada e ao decreto legislativo.
- (D) ao decreto legislativo e à emenda constitucional.
- (E) ao decreto legislativo e à lei complementar.

14. Em relação à Justiça do Trabalho, é certo que

- (A) o Conselho Superior da Justiça do Trabalho exerce, dentre outras funções, a supervisão orçamentária, como órgão central do sistema e com decisões de efeito vinculante, e funcionará junto ao Tribunal Superior do Trabalho.
- (B) o Tribunal Superior do Trabalho compõe-se de vinte e sete Ministros escolhidos entre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta e cinco anos, indicados pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho.
- (C) as Escolas de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho funcionarão junto aos respectivos Tribunais Regionais do Trabalho, cuja direção será supervisionada pelo Conselho Nacional de Justiça.
- (D) o quinto constitucional, formado por juízes do Trabalho, advogados que atuam na área trabalhista e membros do Ministério Público do Trabalho, é próprio dos Tribunais Regionais do Trabalho, não sendo aplicável ao Tribunal Superior do Trabalho.
- (E) os Tribunais Regionais do Trabalho compõem-se de no mínimo onze juízes, dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta anos, indicados pelo Tribunal Superior do Trabalho.



15. Tendo em vista os direitos individuais e coletivos, considere as assertivas abaixo:

- I. O princípio da igualdade veda que a lei estabeleça tratamento diferenciado entre pessoas que guardem distinções de grupo, de sexo, de profissão, de condição econômica ou de idade, entre outras.
- II. Não se pode cogitar de ofensa ao princípio da igualdade quando as discriminações são previstas no próprio texto constitucional.
- III. O princípio constitucional da isonomia não autoriza o Poder Judiciário a estender vantagens concedidas a um grupo determinado de indivíduos a outros grupos não contemplados pela lei.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

Noções de Direito Administrativo

16. A prática de atos administrativos, balizando-se pelo princípio da legalidade a que se encontra submetida a Administração Pública, traz como consequência a

- (A) submissão da Administração à lei, sem importar, contudo, a supressão do juízo de conveniência e oportunidade para a prática de atos discricionários.
- (B) impossibilidade de praticar atos discricionários que não decorram de autorização legal específica.
- (C) competência irrestrita do Poder Legislativo para dispor sobre matérias de competência do Poder Executivo.
- (D) possibilidade de praticar quaisquer atos, inclusive de disposição de bens, que não contem com proibição legal expressa.
- (E) necessidade de prévia aprovação legislativa para a celebração de contratos administrativos.

17. De acordo com a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, o dever da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários

- (A) pode ser exercido a qualquer tempo, não se operando a decadência.
- (B) decai em cinco anos, contados da intimação do interessado, salvo comprovada má-fé.
- (C) decai em cinco anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.
- (D) decai em 10 anos, contados da prática do ato, ou em cinco anos contados da intimação do interessado, o que ocorrer primeiro, salvo comprovada má-fé.
- (E) pode ser exercido a qualquer tempo, desde que respeitados os direitos patrimoniais já adquiridos pelos destinatários.

18. De acordo com a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, têm legitimidade para interpor recurso administrativo

- (A) os titulares de direitos e interesses que forem parte no processo, em relação a direitos individuais, e, em se tratando de direitos difusos, aqueles direta ou indiretamente afetados pela decisão recorrida.
- (B) apenas os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo.
- (C) as associações, no tocante a direitos individuais e interesses coletivos.
- (D) apenas os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo e, em relação a interesses difusos e coletivos, o Ministério Público.
- (E) os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo, bem como aqueles cujos direitos ou interesses forem indiretamente afetados pela decisão recorrida.

Regimento Interno do TRT da 3ª Região

Atenção: As questões de números 19 a 20 referem-se ao Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

19. Considere:

- I. Posse.
- II. Idade.
- III. Tempo de serviço na magistratura do Trabalho na 3ª Região.
- IV. Tempo de serviço público.
- V. Classificação no concurso.
- VI. Data da publicação do ato de nomeação ou de promoção.

A antiguidade dos Magistrados será determinada, sucessivamente, pelas condições constantes em

- (A) I, II, V, IV, VI e III.
- (B) I, VI, III, V, IV e II.
- (C) II, V, VI, I, IV e III.
- (D) I, II, III, V, IV e VI.
- (E) V, II, I, IV, III e VI.

20. Julgar, originariamente, os mandados de segurança impetrados contra os atos do Presidente e julgar, originariamente, os mandados de segurança contra atos praticados pelos membros de Comissão de Concurso são de competência do

- (A) Tribunal Pleno e do Órgão Especial, respectivamente.
- (B) Órgão Especial e do Tribunal Pleno, respectivamente.
- (C) Órgão Especial, exclusivamente.
- (D) Tribunal Pleno, exclusivamente.
- (E) Órgão Especial e da Corregedoria, respectivamente.

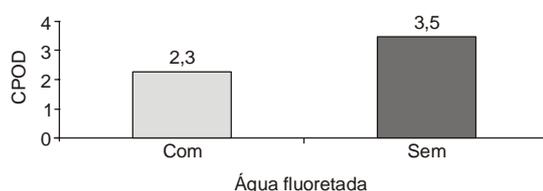
**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A atuação intersetorial para a promoção de saúde bucal requer

- (A) a interdisciplinaridade nas intervenções clínicas.
- (B) o monitoramento do processo e dos resultados à distância.
- (C) a construção de relacionamentos com hierarquia vertical.
- (D) a definição clara de papéis e responsabilidades.
- (E) a sustentabilidade econômica do setor de educação.

22. Considere a figura a seguir:

Índice CPOD em escolares de 12 anos de idade em municípios com e sem água fluoretada. Estado de São Paulo, 2002



(SES-SP/FSP-USP – 2002)

Este método de massa para a prevenção da cárie dentária

- (A) resulta em valores médios para o índice CPOD inferiores em populações privadas do benefício.
- (B) não é considerado um direito de cidadania.
- (C) contribui para a melhoria da qualidade dos sistemas de abastecimento de água.
- (D) reduz o índice de cárie em populações se forem diferentes suas características socioeconômicas.
- (E) aumenta o índice CPOD em 1,2 dentes, em média, nos municípios com água fluoretada.

23. A abordagem educacional para a promoção de saúde bucal constitui uma intervenção coletiva com potencial para estimular a redução do biofilme dentário,

- (A) pois reconhece a importância dos fatores socioeconômicos na determinação da saúde.
- (B) porém não leva em consideração se o indivíduo tem as habilidades necessárias para tanto.
- (C) devido à condução da negociação e ao enfoque individualizado.
- (D) pois proporciona conhecimento e habilidade para adoção de um estilo de vida saudável.
- (E) contudo é limitada para modificar atitudes arraigadas ao longo da vida.

24. Na Estratégia Saúde da Família, as ferramentas utilizadas para o estudo de caso indivíduo-família

- (A) ajudam a identificar os casos e os controles.
- (B) permitem conhecer os dados epidemiológicos do território.
- (C) enfocam a sistematização da prevalência de doenças bucais.
- (D) limitam-se ao planejamento de ações educativas.
- (E) possibilitam o planejamento de ações para gestão dos casos.

25. A inserção da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família (Brasil, 2001) implicou o desenvolvimento de modelos assistenciais com ênfase

- (A) em prevenção secundária.
- (B) curativo-restauradora.
- (C) em vigilância da saúde.
- (D) odontogerátrica.
- (E) reabilitadora.

26. Os princípios norteadores das ações a serem desenvolvidas na perspectiva das linhas do cuidado constantes no documento "Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal" (Brasil, 2003) são:

- (A) equidade, bioética, humanização e responsabilidade social.
- (B) ética, gestão participativa, integralidade e eficiência.
- (C) responsabilidade profissional, bioética, humanização e publicidade.
- (D) universalidade, integralidade, equidade e moralidade.
- (E) acesso, acolhimento, vínculo e gestão participativa.

27. Considere a tabela a seguir:

Índice CPOD aos 12 anos de idade em diferentes anos no Brasil

Ano	CPOD
1980	7,3
1986	6,7
1993	4,8
1996	3,1
2002-2003	2,8

(Narvai – 1999, Brasil – 2004)

A queda do índice de cárie dentária é atribuída à

- (A) ampliação do acesso ao ensino público.
- (B) redução das desigualdades sociais.
- (C) adoção da técnica transversal no uso de dentífrico fluoretado.
- (D) implantação das ações de saúde bucal no Sistema Único de Saúde.
- (E) elevação da cobertura de fluoretação das águas de abastecimento público.



<p>28. A prevalência das gengivites na infância é</p> <p>(A) baixa, devido às particularidades da dentição decídua.</p> <p>(B) mais elevada que a sua severidade.</p> <p>(C) restrita à fase de dentadura mista.</p> <p>(D) menos elevada que a sua severidade.</p> <p>(E) baixa para a forma localizada e alta para a forma generalizada.</p>	<p>32. Diante do diagnóstico de doença periodontal, o tratamento odontológico</p> <p>(A) deve ser postergado para o período a partir da 12^a semana de gestação, em virtude da organogênese e maior incidência de abortos espontâneos no 1^o trimestre.</p> <p>(B) requer adiamento para o 3^o mês de gestação, em decorrência da possibilidade de hipotensão postural e incontinência urinária.</p> <p>(C) deve ser realizado independentemente do período da gestação, em decorrência dos riscos aos quais o feto está exposto.</p> <p>(D) requer prioridade, uma vez que a liberação de catecolaminas decorrentes do estresse gera repercussões negativas à mãe e ao feto.</p> <p>(E) pode ser agendado para o período da manhã, quando os episódios de enjôo e indisposição são menos frequentes.</p>
<p>29. A incidência de traumatismos dentários</p> <p>(A) não apresenta diferenças entre os gêneros.</p> <p>(B) é reduzida entre os meninos na fase de dentadura mista.</p> <p>(C) mostra características sazonais entre as meninas na dentição decídua.</p> <p>(D) é inversamente proporcional à idade na dentição decídua.</p> <p>(E) apresenta tendência crescente com a adoção de ambientes saudáveis.</p>	<p><u>Instruções:</u> Para resolução das questões de números 33 a 35, considere o enunciado a seguir:</p> <p><i>Paciente com 28 anos de idade encontra-se no 7^o mês de gestação e realiza consulta odontológica de rotina. O momento da consulta é utilizado para algumas orientações odontopediátricas durante o pré-natal.</i></p> <p>33. O aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida traz benefícios para o bebê, tais como</p> <p>I. a redução de enterocolite necrosante.</p> <p>II. o aumento da incidência de hiperbilirrubinemia.</p> <p>III. o incremento na perda de peso inicial do recém-nascido.</p> <p>IV. a diminuição das taxas de morte súbita do lactente.</p> <p>Está correto APENAS o benefício constante em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) II e IV.</p> <p>(E) III e IV.</p>
<p>30. Com relação às doenças e alterações bucais com ocorrência na infância, é correto afirmar:</p> <p>(A) As lesões traumáticas na região dos lábios e bochechas em crianças menores de 5 anos podem indicar abuso infantil.</p> <p>(B) O líquen plano deixa a criança debilitada, sem apetite, febril, irritada, com sialorréia, edema e sangramento gengival.</p> <p>(C) As manifestações orais de doenças sistêmicas devem ser investigadas devido à possibilidade de malignização na adolescência.</p> <p>(D) A gengivo-estomatite herpética apresenta maior ocorrência em crianças com deficiência imunológica e presença do vírus HIV.</p> <p>(E) A candidíase bucal gera imenso desconforto de fala e de deglutição e pode ocasionar, com isso, desnutrição infantil.</p>	<p>34. O aleitamento materno é CONTRAINDICADO em caso de</p> <p>(A) fenilcetonúria.</p> <p>(B) exposição ocupacional a metais pesados.</p> <p>(C) hanseníase com tratamento iniciado 2 meses antes.</p> <p>(D) doença de Chagas.</p> <p>(E) tuberculose com secreção nasal e bucal.</p>
<p><u>Instruções:</u> Para resolução das questões de números 31 e 32, considere o enunciado a seguir:</p> <p><i>No 2^o mês de gestação, paciente com 18 anos de idade é atendida no consultório odontológico, com sangramento gengival. A sondagem periodontal detecta a presença de bolsas profundas na região posterior.</i></p> <p>31. A presença de doença periodontal severa</p> <p>(A) está associada à gengivite ulcerativa necrosante aguda.</p> <p>(B) é característica da gravidez.</p> <p>(C) eleva o risco de prematuridade do parto.</p> <p>(D) resulta da suplementação alimentar utilizada pela paciente.</p> <p>(E) independe do controle do biofilme.</p>	



35. Na impossibilidade de aleitamento materno, não se recomenda utilizar leite de vaca para crianças menores de 1 ano, uma vez que
- (A) fornece baixas taxas de proteína.
 - (B) fornece taxas insuficientes de sódio, potássio e cálcio.
 - (C) contém quantidades insuficientes de vitamina C, quando fervido.
 - (D) contém quantidade insuficiente de carboidratos.
 - (E) contém altos teores de ácido linoleico.

Instruções: Para resolução das questões de números 36 a 40, considere o enunciado a seguir:

Mãe de paciente de 5 anos de idade, sexo feminino, relata uso frequente de chupeta pela criança. O exame físico mostra pequenas calosidades no dorso do polegar, indicando o hábito de sucção digital. Ao exame clínico, são observadas mordida aberta anterior, constrição do arco maxilar e mordida cruzada posterior.

36. A função de sucção
- (A) alivia a tensão psíquica do bebê e estabelece a necessidade de vínculo com os pais.
 - (B) permite a alimentação do bebê, evitando suas primeiras sensações de conexão com o mundo exterior.
 - (C) apresenta um sentido inicial de segurança e satisfação vinculado estreitamente à sensação tátil digital.
 - (D) diminui espontaneamente antes dos 4 meses de vida, quando a criança desenvolve habilidades como vocalizar e utilizar as mãos.
 - (E) satisfaz importantes necessidades psicológicas da criança nos seus primeiros meses de vida.

37. O prolongamento do hábito de sucção do polegar até os 5 anos de idade tem como causas primárias:

- I. atenção maternal insuficiente para alívio de tensões e satisfação às necessidades de estímulo da criança.
- II. frustração da criança, nos primeiros meses de vida, em relação a uma experiência de sucção satisfatória e livre.
- III. tensão emocional estruturada sobre a incapacidade da criança em superar sentimentos de ódio ou agressividade.
- IV. ansiedade da criança diante da cobrança de bom desempenho em atividades escolares e práticas esportivas, por parte de seus pais.

Estão corretas APENAS as causas primárias constantes em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

38. A respiração bucal pode estar associada ao quadro descrito. Entre as características deste padrão funcional alterado, verifica-se

- (A) narinas alargadas.
- (B) hipertonicidade do lábio inferior.
- (C) hipertonicidade do músculo mental.
- (D) retrognatismo maxilar.
- (E) hipotonicidade das bochechas.

39. A recomendação de interromper o hábito de sucção digital nesta idade constitui uma medida

- (A) independente de procedimentos psicológicos, devido à imaturidade infantil.
- (B) desnecessária, pois há forte probabilidade de auto-correção da mordida cruzada posterior.
- (C) precoce, pois a intervenção ortodôntica será realizada na fase de dentição permanente.
- (D) dependente de procedimentos fonoaudiológicos, devido às alterações na fala.
- (E) importante, uma vez que a persistência na fase de dentadura promove má oclusão.

40. Considerando-se a etiologia da má-oclusão apresentada por esta paciente, uma característica da mordida aberta anterior consiste em

- (A) forma simétrica.
- (B) forma assimétrica.
- (C) ausência de diastema.
- (D) arco tipo I de Baume.
- (E) arco de forma ovóide.

Instruções: Para resolução das questões de números 41 e 42, considere o enunciado a seguir:

A mãe de paciente recém-nascido, do sexo masculino, refere ser infectada pelo HIV.

41. Sendo necessário um tempo longo para definição do diagnóstico de infecção da criança pelo HIV, este bebê deve

- (A) receber a vacina contra tuberculose (BCG-ID) logo após o nascimento, pela maior exposição em seu ambiente familiar.
- (B) ter o início da vacinação postergado, visando à aplicação de doses corretas para cada morbidade.
- (C) ser examinado para detectar a presença de sinais, com objetivo de selecionar algumas vacinas do calendário oficial de vacinação.
- (D) ser vacinado precocemente, com objetivo de promover sua imunização contra as doenças infantis.
- (E) receber a vacina oral contra poliomielite, pois o vírus vacinal pode ser transmitido à mãe imunodeficiente.



<p>42. Com relação à amamentação do bebê,</p> <p>(A) a livre demanda constitui o melhor regime de aleitamento materno.</p> <p>(B) o aleitamento materno está temporariamente contra-indicado.</p> <p>(C) o desmame precoce pode ser ocasionado por depressão puerperal.</p> <p>(D) é indicado o leite em pó modificado para atender às necessidades infantis.</p> <p>(E) o desmame deve ser estimulado após os 6 meses de vida.</p>	<p>45. O planejamento do tratamento clínico deve levar em consideração</p> <p>(A) as repercussões mediatas do condicionamento psicológico necessário à colaboração do paciente.</p> <p>(B) o impacto imediato das intervenções restauradoras e as consequências em médio prazo das medidas reabilitadoras.</p> <p>(C) a conveniência de aplicar técnicas operatórias em paciente nesta etapa de crescimento e desenvolvimento.</p> <p>(D) a capacidade de colaboração do paciente para as manutenções preventivas, visando evitar recidiva de cárie.</p> <p>(E) a adequação comportamental e a participação ativa da família que permita o adequado alívio da dor do paciente.</p>
<p>43. Os cuidados com a biossegurança fazem parte da rotina odontológica, aliada às medidas de imunização infantil. Segundo o calendário de vacinação do Ministério da Saúde, a vacina contra hepatite B deve ter a aplicação</p> <p>(A) da primeira dose aos 12 meses.</p> <p>(B) em dose única ao nascer.</p> <p>(C) da primeira dose ao nascer.</p> <p>(D) da segunda dose aos 6 meses.</p> <p>(E) de reforço aos 15 meses.</p>	<p>46. O dente 55 tem como diagnóstico e terapêutica endodôntica, respectivamente,</p> <p>(A) pulpíte aguda e pulpotomia.</p> <p>(B) necrose pulpar e pulpectomia.</p> <p>(C) pulpíte crônica hiperplásica e pulpotomia.</p> <p>(D) alteração pulpar degenerativa e pulpectomia.</p> <p>(E) hiperemia e proteção pulpar direta.</p>
<p>Instruções: Para resolução das questões de números 44 a 50, considere o enunciado a seguir:</p> <p><i>Paciente com 6 anos de idade, sexo masculino, apresenta queixa de dor no dente 55 ao ingerir sopas quentes. O exame clínico mostra lesão de cárie profunda no dente 55 e os dentes 75 e 85 restaurados com amálgama. Há biofilme visível nos dentes anteriores. Ao exame radiográfico, observa-se espessamento do espaço periodontal na região do dente 55.</i></p> <p>44. Esta consulta odontológica inicial requer a realização de:</p> <p>(A) exame mais conciso e dirigido, com objetivo de resolver a causa da queixa no menor tempo possível.</p> <p>(B) exame radiográfico completo, visando detectar lesões de cárie nas superfícies interproximais.</p> <p>(C) avaliação do risco de cárie por meio de testes de fluxo salivar e análise da microbiota oral.</p> <p>(D) anamnese detalhada, com objetivo de conhecer a história presente e a passada dos aspectos odontológicos.</p> <p>(E) entrevista com os pais, visando detectar possíveis comportamentos não colaborativos da criança.</p>	<p>47. Para o controle do biofilme dentário, a motivação dos pais e da criança para o autocuidado é fundamental, e requer estímulo para que a criança assuma</p> <p>(A) parte da responsabilidade pela escovação, sem prescindir do auxílio de seus pais, principalmente na higienização dos primeiros molares permanentes, que se encontram em período de maior risco à cárie.</p> <p>(B) sua responsabilidade pela escovação, sem necessitar do auxílio de seus responsáveis na higienização dos primeiros molares permanentes, que se encontram em período de maior risco à cárie.</p> <p>(C) parte da responsabilidade pela escovação, sem prescindir do auxílio de seus pais, principalmente na higienização dos segundos molares permanentes, que se encontram em período de maior risco à cárie.</p> <p>(D) parte da responsabilidade pela escovação, sem necessitar do auxílio de seus pais, principalmente na higienização dos primeiros molares permanentes, que se encontram em período de menor risco à cárie.</p> <p>(E) sua responsabilidade pela escovação, sem necessitar do auxílio de seus responsáveis na higienização dos segundos molares decíduos, que se encontram em período de maior risco à cárie.</p> <p>48. Ao avaliar a ingestão de sacarose pelo paciente, é necessário observar a existência de um padrão dietético de elevada cariogenicidade, característico de um padrão compatível com o consumo de:</p> <p>(A) bolachas recheadas aos finais de semana.</p> <p>(B) batata frita com <i>ketchup</i> nas refeições.</p> <p>(C) refrigerante a base de cola em dias festivos.</p> <p>(D) sorvete de frutas nos dias quentes.</p> <p>(E) balas de caramelo adquiridas na cantina escolar.</p>



<p>49. Na aplicação de flúor tópico, um fator relevante na definição da técnica é</p> <p>(A) a segurança, uma vez que a aplicação de verniz fluoretado mostra concentração de fluoreto no sangue após absorção inferior àquela observada com a aplicação de gel em moldeiras.</p> <p>(B) a segurança, pois a aplicação de gel em moldeiras mostra concentração de fluoreto no sangue após absorção inferior àquela observada com a aplicação de bochechos fluorados.</p> <p>(C) o custo, pois a aplicação de verniz fluoretado apresenta valor inferior àquele observado com a aplicação de bochechos fluorados.</p> <p>(D) o custo, uma vez que a aplicação de gel em moldeiras apresenta valor inferior àquele observado com a fluoretação das águas de abastecimento público.</p> <p>(E) a eficácia, uma vez que a aplicação de flúorofosfato acidulado apresenta redução de cárie inferior àquela observada no controle de biofilme com dentifrícios sem flúor.</p>	<p>52. O tratamento restaurador deve ser realizado com o uso de anestesia</p> <p>(A) tópica.</p> <p>(B) por bloqueio do nervo alveolar inferior.</p> <p>(C) infiltrativa do nervo mentoniano.</p> <p>(D) por bloqueio do nervo nasopalatino.</p> <p>(E) por infiltração papilar.</p>
<p>50. O uso de selantes de cicatrículas e fissuras tem indicação</p> <p>(A) em dentes permanentes recém-erupcionados.</p> <p>(B) em superfícies oclusais de todos os dentes não cariados.</p> <p>(C) até o segundo ano, após a erupção de cada dente.</p> <p>(D) com base na história de cárie na dentição decídua.</p> <p>(E) com base no risco individual do dente e da superfície dentária à cárie.</p>	<p>53. O material restaurador deve:</p> <p>I. permitir microinfiltrações marginais.</p> <p>II. possibilitar um preparo cavitário conservador.</p> <p>III. apresentar estabilidade de cor.</p> <p>IV. ser compatível com o tempo que o dente decíduo deve permanecer na boca.</p> <p>Estão corretas APENAS as características que constam em</p> <p>(A) III e IV.</p> <p>(B) II e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) I e IV.</p>
<p><u>Instruções:</u> Para resolução das questões de números 51 a 53, considere o enunciado a seguir:</p> <p><i>Paciente com 5 anos de idade, sexo feminino, apresenta lesão de cárie profunda no dente 75. A criança mostra-se visivelmente inquieta e a mãe relata histórico de comportamento pouco colaborador em tratamentos odontológicos anteriores.</i></p> <p>51. Com objetivo reduzir a ansiedade da criança frente aos procedimentos odontológicos, indica-se a tranquilização verbal associada à prescrição de</p> <p>(A) 1 gota de levomepromazina para cada 2 kg de peso corporal, uma hora antes da intervenção.</p> <p>(B) 1 comprimido de lorazepam 1 mg, uma hora antes da intervenção.</p> <p>(C) 1 comprimido de diazepam 5 mg, 30 minutos antes da intervenção.</p> <p>(D) 2 comprimidos de diazepam 5 mg dissolvidos em água, uma hora antes da intervenção.</p> <p>(E) 5 gotas de pimetixeno por quilo de peso corporal, 30 minutos antes da intervenção.</p>	<p><u>Instruções:</u> Para resolução das questões de números 54 e 55, considere o enunciado a seguir:</p> <p><i>Paciente com 12 anos de idade, sexo feminino, faz uso de aparelho ortodôntico fixo e apresenta inflamação gengival generalizada, com sangramento espontâneo. Adicionalmente, observa-se diastema localizado entre os incisivos centrais superiores e retração gengival nesta região.</i></p> <p>54. A gengivite na puberdade tem como causas principais</p> <p>(A) consumo de sacarose e baixo pH salivar.</p> <p>(B) tabagismo e consumo moderado de bebidas alcoólicas.</p> <p>(C) estresse e baixo peso ao nascer.</p> <p>(D) alterações hormonais e acúmulo de biofilme.</p> <p>(E) produção de ocitocinas e consumo de carboidratos.</p> <p>55. O tratamento da retração gengival requer a realização de</p> <p>(A) ulectomia.</p> <p>(B) frenectomia.</p> <p>(C) ulotomia.</p> <p>(D) gengivoplastia.</p> <p>(E) gengivectomia.</p>



Instruções: Para resolução das questões de números 56 a 59, considere o enunciado a seguir

Paciente com 5 anos de idade, sexo masculino, é levado pelos pais ao consultório odontológico 30 minutos após sofrer uma queda no playground. O exame físico mostra feridas na região do mento. A criança relata dor e chora muito. Observa-se que os dentes 51 e 61 estão intruídos.

56. O atendimento de urgência requer o controle da dor infantil por meio da administração de

- (A) dipirona magnésica – 40 gotas/dose.
- (B) acetaminofen – 10 gotas/kg/dose.
- (C) paracetamol – 1 gota/kg/dose até o limite de 35 gotas.
- (D) dipirona sódica – 35 gotas/dose.
- (E) ácido acetil salicílico – 1 comprimido diluído em água.

57. Com objetivo de detectar a presença de fratura óssea na região do mento, é necessário realizar tomada radiográfica

- (A) periapical.
- (B) oclusal superior.
- (C) panorâmica.
- (D) interproximal.
- (E) carpal.

58. O tratamento para os dentes 51 e 61 consiste em

- (A) imobilização por esplintagem.
- (B) extração em caso de não-pressionamento dos germes dentários.
- (C) reposição do osso alveolar e sutura.
- (D) aguardo da reerupção por 2 a 4 meses.
- (E) extração e colocação de mantenedor de espaço.

59. O trabalho da equipe de saúde bucal no atendimento ao paciente implica a distribuição de tarefas, com a participação

- (A) do TSB na prescrição de analgésico.
- (B) do ASB no agendamento de consultas.
- (C) do CD na revelação da radiografia.
- (D) do CD na confecção de mantenedor de espaço.
- (E) do ASB na aplicação de anestesia.

60. Paciente com 7 anos de idade, sexo masculino, tem indicação de restauração biológica no dente 54. Constitui requisito a ser observado pelo profissional ao utilizar o Banco de Dentes:

- (A) processamento do órgão dental constituído por esterilização e hidratação.
- (B) triagem clínica e sorológica do receptor com documentação que comprove os resultados.
- (C) assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido e termo de doação pelo doador.
- (D) processamento das estruturas mineralizadas por meio de desinfecção química por 24 horas.
- (E) prevenção à infecção cruzada por meio da utilização de equipamentos de proteção individual.